



# MULHERES



# EM LUTA

COMISSÃO DE MULHERES DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PCP | LISBOA.PCP.PT | JULHO.2016

## AS MULHERES, OS TRABALHADORES E A POPULAÇÃO EM GERAL TÊM DE CONTINUAR A LUTAR!

As mulheres para lutarem pelos seus direitos, pela igualdade, pela sua emancipação têm de ter trabalho e um salário dignos, têm de ter independência económica.

Os avanços científicos e tecnológicos determinaram aumentos na produtividade sem melhoria das condições de trabalho: os horários cada vez mais prolongados, os salários reais mais baixos, ritmos de trabalho mais intensos e os transportes públicos muito caros e péssimos horários.

A situação piorou com o anterior Governo PSD/CDS que impôs redução de salários e alterações ainda mais gravosas ao Código do Trabalho, a eliminação de feriados, de dias de férias e de descanso e a degradação das condições de trabalho.

Portugal é um dos países da União Europeia com maiores desigualdades sociais e onde as mulheres são as mais discriminadas e exploradas, sendo as mães trabalhadoras fortemente penalizadas por exercerem os seus direitos.

O PCP, dando corpo à vontade de mudança demonstrada claramente pelo povo português nas últimas eleições para a Assembleia da República, tem apresentado várias propostas legislativas para a valorização do trabalho e da vida dos trabalhadores em geral. Mas a mudança faz-se também com a luta das mulheres.



## O PCP é a força indispensável para melhorar a vida das mulheres trabalhadoras e dos trabalhadores em geral

Foram apresentadas pelo PCP na Assembleia da República várias iniciativas legislativas visando melhorar as condições de vida dos trabalhadores e das suas famílias repondo direitos roubados.

A reposição e a melhoria de direitos são muito importantes para todos os trabalhadores mas assumem, ainda maior significado, para as mulheres dado que são elas que continuam a trabalhar mais horas, a ocupar mais tempo na assistência aos filhos e à família.

O PCP continuará a apresentar novas propostas para travar o declínio económico e social do país, num caminho de recuperação de rendimentos e direitos.



**Não há Festa como esta!**  
Visita o espaço da Mulher na Festa do Avante

**COMPRA JÁ A TUA EP**

# Luta das trabalhadoras da TRIUMPH INTERNATIONAL

As trabalhadoras da TRIUMPH INTERNATIONAL têm desenvolvido ao longo dos últimos meses um conjunto significativo de lutas pela manutenção da produção da Triumph International em Portugal e, conseqüentemente, dos cerca de 530 postos de trabalho que estão em risco. Abaixo-assinados, manifestações, contactos com grupos parlamentares e o Governo, foram apenas algumas das formas de luta escolhidas pelas trabalhadoras para defesa do seu posto de trabalho.



## O PCP apresentou na AR

### O AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL PARA 600 €

O PCP defendeu ser imperioso o aumento do salário mínimo nacional, a partir do início de 2016, por razões de justiça social e de uma mais justa distribuição da riqueza mas também porque assume especial importância no aumento do poder de compra, na dinamização da economia e do mercado interno.

### A REPOSIÇÃO DOS 4 FERIADOS

Depois de terem sido eliminados em 2012, conseguiu-se que a AR aprovasse em janeiro deste ano a reposição dos feriados roubados – Corpo de Deus, 5 de Outubro, 1 de Novembro e 1 de Dezembro.

### A REPOSIÇÃO DO DIREITO À INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

Por iniciativa do PCP foi revertida a situação criada pelo anterior governo PSD/CDS, que pretendendo acabar com esse direito das mulheres provocou gravíssimas e humilhantes alterações à Lei. Não pode haver restrições à liberdade da mulher de decidir sobre a maternidade.

### A REPOSIÇÃO DOS 25 DIAS DE FÉRIAS

O direito ao lazer visa proporcionar ao trabalhador a garantia ao descanso, assegurando a articulação da vida profissional, familiar e pessoal. O PCP propôs a garantia de 25 dias de férias anuais para todos os trabalhadores, sem que esse direito esteja sujeito a qualquer tipo de exigência.

### AS 35 HORAS DE TRABALHO SEMANAL

Nos últimos anos, os horários de trabalho têm sido desregulamentados, aumentando o número de trabalhadores que labora aos sábados, domingos e feriados e por turnos.

O PCP apresentou uma proposta de redução dos horários de trabalho para as 35 horas semanais e 7 horas por dia, sem perda de remuneração nem de outros direitos, no sector privado, como medida de criação de emprego e combate ao desemprego.

### O REFORÇO DOS DIREITOS DE MATERNIDADE E DE PATERNIDADE

O baixo índice de natalidade, cuja responsabilidade não é das famílias, mas de opções políticas que têm condicionado a decisão de ter filhos, só pode ser combatido com mais direitos no trabalho e na vida. Por isso, o PCP propõe um caminho que garanta a efetivação na lei e na vida dos direitos de maternidade, paternidade e da criança defendendo o alargamento da licença de maternidade obrigatória de 6 para 9 semanas, da licença obrigatória do pai de 15 para 30 dias, da licença de maternidade até 180 dias, pagos a 100%, da licença de paternidade até 60 dias.

Defende ainda a decisão livre da mulher e do casal sobre o período do gozo de licença parental, garantindo sempre o seu pagamento a 100%, a criação de uma licença específica de prematuridade ou de internamento hospitalar do recém-nascido, adicional à licença de maternidade/paternidade, garantindo o seu pagamento a 100% e o pagamento na totalidade do subsídio de gravidez por riscos específicos.

## PARA REFLEXÃO

População activa (milhões): 5.195,2:

Mulheres - 2.537,8 (48,85%);

Homens - 2.657,3 (51,15%)

Desempregados (total 12,4%)

Mulheres - 12,7%

c/ licenciatura 9,6%; c/ secundário e pós-secundário 15,5%.

Homens - 12,2%

Salário mínimo: 2015 – 505€ | 2016 – 530€

## RIQUEZA NACIONAL

1% da população detém cerca de 25%

5% da população acumula quase 50%

## FICHA PARA CONTACTO • JUNTA-TE A NÓS!

## LUTA E RESISTE COM O PCP

SE PRETENDES ADERIR OU COLABORAR COM O PCP PREENCHE OS SEGUINTE DADOS DE MODO A PODERMOS ENTRAR EM CONTACTO CONTIGO

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

TEL.: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

Recorta e envia: Centro de Trabalho Vitória - Av. da Liberdade, 170 - 1200 LISBOA [www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)